

Fagner - Avôhai

Tom: D
Intro: D Em G

D
Um velho cruza a soleira, de botas longas

G D
De barbas longas de ouro o brilho do seu colar

G A G A D
Na laje fria onde quarava sua camisa e seu alforje de caçador

Em G D
Oh, meu velho invisível Avôhai

Em G D
Oh, meu velho indivisível Avôhai

D Am G Am D
Neblina turva e brilhante em meu cérebro, coágulos de sol

Am G Am D
Amanita matutina e que transparente cortina ao meu redor

Em G D
E se eu disser que é meio sabido você diz que é meio pior

Em G D
E pior do que planeta quando perde o girassol

A G Bm A
É o terço de brilhante nos dedos de minha avó

A G
E nunca mais eu tive medo da porteira

Bm A
Nem também da companheira que nunca dormia só

Em G D
AVÔHAI, avô e pai

Em G D
AVÔHAI

D

O brejo cruza a poeira, de fato existe um tom mais leve

G A G A D
Na palidez desse pessoal

Em G D
Pares de olhos tão profundos que amargam as pessoas que fitar

Em G D
Mas que bebem sua vida, sua alma na altura que mandar

Em G D
São os olhos são as asas, cabelos de avôhai

D Am G Am D
Na pedra de turmalina e no terreiro da usina eu me criei

D Am G Am D
Voava de madrugada e na cratera condenada eu me calei

Em G D
Se eu calei foi de tristeza você cala por calar

Em G D
E calado vai ficando só fala quando eu mandar

A G Bm A
Rebuscando a consciência com medo de viajar

A G Bm
Até o meio da cabeça do cometa girando na carrapeta no jogo de improvisar

G

Bm
Entrecortando eu sigo dentro a linha reta eu tenho a palavra certa pra

A
"Dotor" num "reclamá"

Em G D
AVÔHAI, avô e pai

Em G D
AVÔHAI ... Avohai

Acordes

